



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
COMITE DE INVESTIMENTOS - FAPS

COMITE DE INVESTIMENTOS DO FAPS

ATA Nº. 024 2020

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte às dezesseis horas, na sala onde funcionam as dependências da Tesouraria municipal, no prédio do Centro Administrativo Municipal, situado à Avenida Rio Branco, nº 261, por convocação do gestor responsável pela Política Anual de Investimentos teve início a reunião do Comitê de Investimentos do FAPS com a seguinte Pauta: **1) apreciação do Cenário Macroeconômico de Novembro de 2020, 2) Performance dos Investimentos no mês e sua aderência a meta atuarial;** com a presença de todos os membros Titulares do Comitê de Investimentos, o Gestor responsável pela Política Anual de Investimentos do RPPS senhor José Carlos Henrique da Luz disse que o cenário econômico do mês de novembro foi marcado pelo crescimento de 7,7% do PIB no terceiro trimestre, esse crescimento, refletiu a intensa retomada da demanda doméstica com destaque para os investimentos que subiram 11,0 % e também para o setor de serviços que mesmo com a existência de restrições sanitárias para seu total funcionamento, fez com fosse revisada a previsão de queda do PIB para esse ano que ficou em 4,5% a.a., já a inflação ao consumidor medida pelo IPCA , exibiu uma alta de 0,89% no mês de novembro e superou mais uma vez as expectativas, e a surpresa nessa alta partiu do grupo de alimentação a domicílio, em especial para o preço das carnes, em termos de Política Monetária expôs ele, o Copom manteve os juros básicos em 2% a.a., manifestando que iria retirar a orientação futura de novos cortes adicionais nos juros, uma vez que estavam vendo que a inflação convergia para sua meta,

no que dizia respeito aos juros aconteceram alguns movimentos importantes nas curvas de juros brasileiras, e o mês de novembro fechou próximo a estabilidade para os ativos pré fixados e um pequeno fechamento nas taxas de NTN-B , e que isso foi fruto da percepção de melhora no ambiente doméstico que teve um viés positivo trazido pela extensão do auxílio emergencial seguidos pelos dados robustos da atividade econômica e ao bom andamento do desenvolvimento da vacina do coronavírus, por sua vez, argumentou ele, os índices acionários tiveram forte valorização após três meses consecutivos de perdas, puxadas pelo setor financeiro e imobiliário o Ibovespa fechou o mês com uma valorização de 15,90%, além da bolsa as commodities também tiveram alta no mês, tendo o dólar recuado perante seus pares, continuando o gestor disse que era preciso entender as taxas de juros por que elas tinham duas dinâmicas diferentes, a primeira delas era que a taxa de juros Selic definida pelo Copom e que servia como o principal indicador dos ativos livre de risco e o custo de oportunidade para diversas decisões de investimentos e viabilidade de projetos e ainda para os Títulos Públicos, e a segunda delas, as taxas praticadas no mercado através da ETTJ (Estrutura a Termo da Taxa de Juros) que refletiam o quanto os agentes estavam dispostos a tomar emprestado ou emprestar para o governo, em um determinado prazo e que formava o preço de todos os ativos da de renda fixa da economia e a taxa interna de retorno desses papéis, e que essa dinâmica devia ser bem observada pelos gestores de política econômica, pois o descolamento entre ambas dava a dimensão do financiamento do déficit público e a credibilidade do governo na condução desta mesma política, a título de exemplo o gestor disse que durante o governo Dilma a taxa de juros Selic foi baixada superficialmente e que não refletia o comportamento dos agentes econômicos e suas expectativas, a utilização de uma política monetária expansionista , enfatizou o gestor, tinha o objetivo de aumentar a liquidez de moeda para isso se reduziam as taxas de juros para que a meta de tomada da

economia e estímulo ao consumo se concretizassem, o que se viu foi que os juros saíram da casa dos 7,25% a.a., em 2012 e em 2013 eles bateram nos 10% a.a., segundo ele, quando uma taxa de juros era estipulada por um órgão regulador que não correspondia com as taxas praticadas em mercados e também nos ativos, ela não fazia refletir a realidade e influenciava a tomada de decisões equivocadas pelos agentes econômicos, foi o que aconteceu redundando em 2014 com as pedaladas que redundaram no Impeachment em 2016, dando prosseguimento o Gestor apresentou uma tabela contendo os indicadores econômicos dos últimos doze meses, comparativo de rendimentos entre os fundos de investimentos e seus índices de referência no último mês comparando-se com eles o quanto cada um atingiu de meta, também foi apresentada tabela comparativa entre a meta atuarial e performance da carteira do RPPS, mostrando-se também a rentabilidade que cada fundo de investimento obteve no ano, mês e doze meses em valores percentuais, foram mostrados ainda, tabela contendo alocação por benchmark, a alocação por administradora em valores e percentuais e também a distribuição dos enquadramentos dos fundos de acordo com o artigo 14 da Resolução CMN nº 3.922/2010, após análise dos documentos apresentados se concluiu que a meta atuarial do ano estava comprometida, não havia mais como alcançá-la por melhor que fosse o esforço do gestor, esse só poderia ser empreendido no sentido de melhorar a performance na carteira, os fundos com vértices mais curtos IRFM 1 e o CDI juntamente com os vértices médios IDKA IPCA 2 A, o IMA B 5 e o IRF M, foram mantidos em carteira como estratégia de liquidez e proteção da carteira, sobretudo se fossemos analisar as oscilações e os riscos trazidos a todos os mercados com a pandemia do Coronavírus, contudo, os membros do Comitê de Investimentos entendiam que as expectativas de mercado para economia, sobretudo das atividades e da retomada do emprego, teriam um forte impacto no próximo ano, porém não destacaram a preocupação dos desafios que a economia doméstica

enfrentaria, pois era bem visível que existiam riscos iminentes no horizonte de duração da Política de Investimentos que se não fossem bem conduzidos pela equipe econômica do governo federal, colocaria em xeque o atingimento da meta atuarial, para tanto, entendiam que as estratégias adotadas na Política de Investimento para 2021, incorporava entre outros aspectos, incertezas quanto a riscos políticos e econômicos principalmente o fiscal que poderiam se traduzirem em risco sistêmico e que isso exigia dos todos os componentes do Comitê uma posição não só de prudência, mas também de cautela, para tanto, deveriam otimizando posições de curto, médio e longo prazos e na renda variável , assim sendo, segundo eles, o atingimento da meta tornava-se mais árdua para 2021, sendo que as alocações deviam se dar paulatinamente de acordo com o cenário se apresentasse e que pudesse se aproveitar as oportunidades que por ventura surjam, desde que se obtivesse uma ótima liquidez, finalizada a apresentação, e feita as exposições do cenários e as devidas considerações e emitidas opiniões do que fora apresentado, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que vai pelo Comitê de Investimentos, assinada, em Encruzilhada do Sul, 21 de dezembro de 2020.

José Carlos Henrique da Luz
Presidente do Comitê
Responsável pela Política de Investimentos

Jader dos Santos Duarte
Membro do Comitê de Investimentos

Rosa Amara Silveira
Membro do Comitê de Investimentos